

**Universidade:
presente!**

PROGRAD
PROPQ
SEAD

RELINTER
CAF
SAI

XV Salão de
ENSINO

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

CONVIVÊNCIA FORMATA INOVACA
Salão UFRGS 2019

Evento	Salão UFRGS 2019: XV SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Desenvolvendo práticas de leitura e escrita no ensino fundamental
Autor	DAVI GUILHERME CABRAL PINTO
Orientador	JANE DA COSTA NAUJORKS

RESUMO: O trabalho discorre sobre o Programa Residência Pedagógica do curso de Letras da UFRGS, que visa à formação docente ainda durante a licenciatura. Prevê, entre outros objetivos, a ambientação em sala de aula para que o aluno bolsista possa ter a oportunidade de aprender como driblar os possíveis desafios que a docência proporciona. Os projetos executados, neste programa, refletem o amadurecimento dos residentes enquanto alunos em processo de formação, experiência que será imprescindível e somativa para as próximas vivências escolares. Esta apresentação tem o objetivo de relatar as atividades na Escola Municipal de Ensino Fundamental Assis Brasil, que a partir do estudo das habilidades e competências debatidas em seminários pedagógicos permitiram aos futuros docentes refletir sobre o ensino público e suas problemáticas, sempre com o olhar crítico sobre a escola que é uma instituição de formação de sujeitos e troca de conhecimentos. O projeto desenvolvido chama-se “*Recontagens*” que está sendo executado em uma turma do sétimo ano do ensino fundamental. A turma é mista, composta de alunos(as) de doze a quinze anos que carecem desenvolver algumas competências em Língua Portuguesa que os levem a ler, escrever e analisar linguisticamente um texto. Assim, as atividades previam trabalhar com aquilo que os alunos menos praticam: a leitura e escrita. Dividido em módulos nos quais trabalhamos alguns gêneros literários como: lendas urbanas, fábulas e contos. O projeto visa a prática dinâmica da leitura sempre associando-a com a escrita que são fundamentais para as demais etapas da escolarização. O projeto foi pensado a partir das observações feitas na turma, de forma a atender as necessidades dos alunos que futuramente serão autores autônomos de suas próprias produções. O projeto ainda está em execução por isso o relato é breve, mas a recepção dos alunos, professores e escola foi positivo e esperamos que seja um espaço para trocarmos experiências e principalmente sermos capazes de fazer a leitura mais crítica do meio em que estamos inseridos. Por fim, é importante frisar que nesse momento em que a educação está sendo sucateada e descaracterizada, os residentes se depararam com desafios pedagógicos e estruturais que às vezes não souberam como agir, mesmo assim continuamos acreditando que o ensino público é um espaço que deve ser de qualidade indiferente do grupo social que o compõe.